



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - NOVEMBRO de 2013

0,58%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013

No mês de novembro de 2013 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,58%, sofrendo uma pequena alta em relação ao mês de outubro, que foi 0,52%. Neste mês de novembro, os grupos Despesas Pessoais e Vestuário apresentaram os maiores índices, 3,21 e 2,10%, respectivamente. Três grupos apresentaram deflações: Transportes (-0,18%), Saúde (-0,14%) e Educação (-0,01%). Desse modo, a inflação acumulada no ano de 2013 chega a 3,63% e nos últimos doze meses a 4,11%, abaixo do centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de $\pm 2\%$. O grupo Alimentação, que aparece em terceiro lugar, com índice de 0,90%, pressionou muito a inflação desse mês de novembro, destacando as carnes com fortes aumentos de preços ao consumidor.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Despesas Pessoais e Alimentação, com 0,23 e 0,22%, respectivamente.. As maiores contribuições negativas ficaram por conta dos grupos Transportes e Saúde, com (-0,03%) e (-0,01%), respectivamente. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Novembro de 2013

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,20	0,06
Alimentação	24,86	0,90	0,22
Transportes	13,88	-0,18	-0,03
Educação	10,28	-0,01	0,00
Despesas Pessoais	7,30	3,21	0,23
Saúde	6,97	-0,14	-0,01
Vestuário	4,69	2,10	0,10
Geral	100,00		0,58

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em novembro de 2013 o grupo Habitação apresentou pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,20% em relação ao mês de outubro de 2013. Alguns produtos deste grupo, que sofreram majorações de preços foram: lâmpada incandescente 14,37%, fogão 13,66%, vassoura 8,09%, esponja de aço 7,61%, máquina de lavar roupa 6,25%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com liquidificador (-12,52%), ventilador (-10,10%), pilha (-9,12%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de Novembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Lâmpada incandescente	14,37	Liquidificador	-12,52
Fogão	13,66	Ventilador	-10,10
Vassoura	8,09	Pilha	-9,12
Esponja de aço	7,61	Fósforos	-3,37
Máquina de lavar roupa	6,25	Desinfetante	-2,89
Limpa vidros	5,94	Inseticida	-2,37
Álcool	5,73	Carvão	-2,28
Vela	4,53	Lustra móveis	-1,41
Cera para Assoalho	4,46	Detergente	-0,22
Sabão em pó	2,28	Água sanitária	-0,16

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de novembro de 2013, apresentou uma forte alta, da ordem de 0,90% devido aos fortes aumentos nos preços de algumas frutas, hortaliças e carnes. Assim, aumentos de preços ocorreram com os produtos: tomate 26,14%, couve-flor 23,97%, maçã 21,26%, bisteca supina 16,16%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: abobrinha (-40,75%), cebola (-21,78%), beterraba (-15,47%), alface (-15,37%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas, legumes e carne bovina. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	26,14	Abobrinha	-40,75
Couve-flor	23,97	Cebola	-21,78
Maçã	21,26	Beterraba	-15,47
Bisteca	16,16	Alface	-15,37
Costeleta	14,40	Pepino	-13,75
Coco	13,71	Chuchu	-12,58
Coxão mole	13,52	Mamão	-12,20
Atum	11,29	Massa para pizza	-8,74
Farinha de mandioca	11,25	Alho	-8,12
Doces em pasta ou massa	9,73	Milho para canjica	-8,00
Lagarto Plano	9,64	Leite pasteurizado	-6,99
Salsicha	8,81	Pão hot dog	-6,72
Farinha de trigo	8,76	Goiaba	-6,15
Contrafilé	7,32	Fígado	-5,82
Maracujá	6,89	Pão integral	-5,63
Leite em pó comum	6,56	Acém	-5,33
Alcatra	6,12	Melancia	-4,65
Patinho	5,79	Laranja pera	-4,52
Pão de forma	5,78	Vísceras de boi	-4,50
Pernil	5,19	Picanha	-4,16
Carne enlatada	4,98	Balas e chicletes	-4,13
Filé mignon	4,82	Coco ralado	-3,79
Pescado fresco	4,60	Limão	-3,57
Açúcar	4,24	Feijão	-3,38
Mel de abelha, melado e karo	4,14	Repolho	-3,14

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, alguns cortes tiveram quedas de preços, como fígado (-5,82%), acém (-5,33%), vísceras de boi (-4,50%), entre outros cortes com menores quedas. Alguns cortes de carne bovina sofreram fortes altas de preços, destacando: coxão mole 13,52%, lagarto 9,64%, contrafilé 7,32%, alcatra 6,12%, entre outros com menores aumentos. Esses aumentos da carne bovina podem persistir, visto que estamos no final do ano, época em que a demanda por esse produto aumenta. O frango resfriado teve um pequeno aumento de 1,03% e miúdos, queda de (-2,40%). Quanto à carne suína, todos os cortes sofreram fortíssimas majorações de preços, a saber: o pernil teve alta de 5,19%, costeleta 14,40% e bisteca 16,16%. O quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em Novembro de 2013

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-2,40
Frango congelado	1,03
Bovina	
(%)	
Fígado	-5,82
Acém	-5,33
Vísceras de boi	-4,50
Picanha	-4,16

Costela	-2,03
Cupim	0,98
Peito	2,57
Músculo	2,93
Paleta	3,14
Filé mignon	4,82
Patinho	5,79
Alcatra	6,12
Contrafilé	7,32
Lagarto	9,64
Coxão mole	13,52
Suína	
Pernil	5,19
Costeleta	14,40
Bisteca	16,16

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de novembro de 2013, uma pequena deflação em seu índice, de (-0,18%) devido quedas de preços nas passagens do transporte urbano (-1,82%), automóvel novo (-0,44%) e óleo diesel (-0,10%). Pequenos aumentos ocorreram com etanol 0,62%, pneu novo 0,24% e gasolina 0,08%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	0,62	Ônibus urbano	-1,82
Pneu	0,24	Automóvel novo	-0,44
Gasolina	0,08	Diesel	-0,10

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de novembro de 2013, apresentou estabilidade em seus preços, com pequena deflação de (-0,01%) devido quedas de preços de artigos de papelaria, de (-0,14%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de novembro de 2013, apresentou uma forte inflação em seu índice, de 3,21%, devido a aumentos nos preços dos cigarros em média de 12,65%. Assim, os principais aumentos de preços deste grupo foram: cigarros 12,65%, fio dental 6,75%, xampu 5,15%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com hidratante (-7,52%), creme dental (-0,41%) e papel higiênico (-0,22%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cigarros	12,65	Hidratante	-7,52
Fio dental	6,75	Creme dental	-0,41
Xampu	5,15	Papel higiênico	-0,22
Produto para limpeza de pele	4,26		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de novembro de 2013 o grupo Saúde apresentou uma moderada deflação nos preços dos seus produtos/serviços, da ordem de (-0,14%). Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: antimicótico e parasiticida 1,88%, antiinflamatório e antireumático 1,63%, material para curativo 1,03%, entre outros com menores altas. Já os produtos que tiveram quedas de preços foram: antiinfecioso e antibiótico (-3,51%), analgésico e antitérmico (-2,43%), vitamina e fortificante (-0,89%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em Novembro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antimicótico e parasiticida	1,88	Antiinfecioso e antibiótico	-3,51
Antiinflamatório e antireumático	1,63	Analgésico e antitérmico	-2,43
Material para curativo	1,03	Vitamina e fortificante	-0,89
Antialérgico e broncodilatador	0,82	Antigripal e antitussígeno	-0,62
Psicotrópico e anorexígeno	0,69	Anticoncepcional e hormônio	-0,44

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de novembro de 2013, uma forte inflação em se índice, da ordem de 2,10% em relação ao mês de outubro de 2013. Aumentos de preços que ocorreram foram: sandália/chinelo masculino 8,33%, sapato masculino 5,50%, tênis 5,43%, entre outros com menores quedas. Quedas de preços ocorreram com: camiseta feminina (-5,18%), camiseta masculina (-2,72%) e calça comprida masculina (-0,02%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em novembro de 2013

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/chinelo masculino	8,33	Camiseta feminina	-5,18
Sapato masculino	5,50	Camiseta masculina	-2,72
Tênis	5,43	Calça comprida masculina	-0,02
Sapato feminino	4,06		
Calça comprida feminina	3,28		
Blusa	3,00		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande está em 4,11%, abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, com uma tolerância de $\pm 2\%$ para o ano de 2013. A tendência da inflação é de chegar, no mês dezembro de 2013, com um acumulado abaixo do centro da meta do CMN de 4,5%. A inflação acumulada neste ano de 2013, até o mês de novembro, é de 3,63%.

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Vestuário com 13,39%, seguido dos grupos Despesas Pessoais 9,38%, Educação 9,25%, Alimentação 7,83%, Saúde 5,26% e Transportes 4,87%, com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 4,11%. O grupo Habitação está com deflação de (-3,33%) em 12 meses, segurando a inflação, já que é o grupo que tem o maior peso na composição da inflação.

Neste ano de 2013 somente o grupo Habitação teve deflação acumulada, da ordem de (-3,29%), os demais tiveram inflações acumuladas acima da inflação acumulada desse ano de 2013, que está em 3,63%, o que mostra o peso do grupo Habitação na composição da inflação (Quadro 1). Certamente, deve ser por isso que o consumidor não tem percebido a baixa inflação que estamos tendo, pois a queda no preço da energia elétrica está com reflexo até agora no índice de inflação acumulado. Destacam-se, neste ano, os grupos Vestuário 10,62%, Despesas Pessoais 9,21% e Educação 9,12%, com índices inflacionários bem acima do acumulado desse ano que é de 3,63%.

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,19	-0,07	0,30	0,22	0,34	-0,35	0,24	0,23	0,52	0,58		3,63	4,11
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66	0,30	0,17	0,06	0,07	0,33	0,19	0,20		-3,29	-3,33
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82	0,05	0,70	-0,75	0,81	0,24	0,92	0,90		6,38	7,83
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31	-0,19	0,22	-1,59	-0,57	0,02	1,69	-0,18		4,85	4,87
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15	0,00	0,00	0,17	-0,04	0,03	0,04	-0,01		9,12	9,25
Desp. Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59	0,14	0,13	-0,02	0,04	0,20	-0,04	3,21		9,21	9,38
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06	-0,26	0,69	0,50	-0,04	0,28	0,45	-0,14		5,36	5,26
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33	3,02	0,48	-0,33	2,22	0,60	-0,67	2,10		10,62	13,39

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de novembro de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

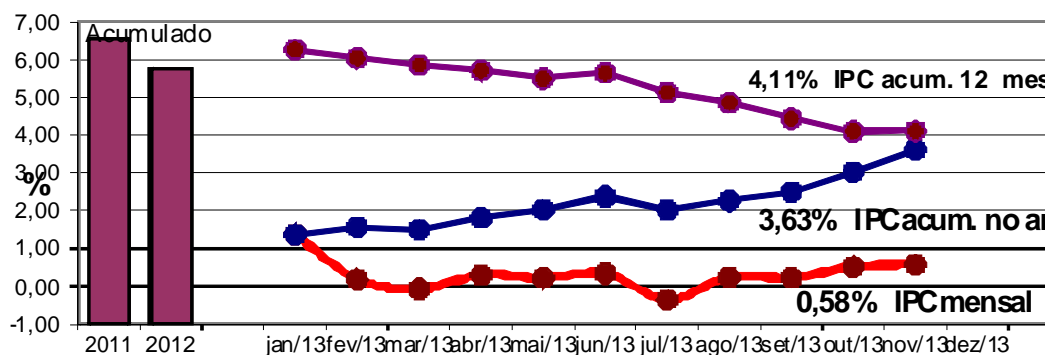


Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013, Campo Grande – MS.

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de Novembro de 2013.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de novembro em Campo Grande foram o acém com uma contribuição líquida de 0,12%, gasolina 0,08%, entre outros com menores índices.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de novembro de 2013, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Cigarros	12,65	0,24
2	Alcatra	6,12	0,09
3	Tomate	26,14	0,06
4	Contrafilé	7,32	0,05
5	Maçã	21,26	0,04
6	Pescado fresco	4,60	0,04
7	Arroz	2,68	0,04
8	Bebidas alcoólicas	2,24	0,03
9	Patinho	5,79	0,03
10	Tênis	5,43	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos/serviços que seguraram a inflação na cidade, os principais foram: cebola com contribuição líquida de (-0,06%), óleo de soja (-0,04%), feijão, batata e cenoura, com contribuições de (-0,03%) cada um deles, entre outros com menores contribuições negativas.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de novembro de 2013, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite Pasteurizado	-6,99	-0,10
2	Acém	-5,33	-0,05
3	Alface	-15,37	-0,04
4	Cebola	-21,78	-0,03
5	Ônibus urbano	-1,82	-0,03
6	Hidratante	-7,52	-0,02
7	Feijão	-3,38	-0,01
8	Costela	-2,03	-0,01
9	Abobrinha	-40,75	-0,01
10	Mamão	-12,30	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.